



VINTE ANOS DO CURSO DE GEOGRAFIA: IDENTIDADE, PERCEPÇÕES E MEMÓRIAS

Maria Auxiliadora de Medeiros*

Era mil e novecentos
E noventa e cinco, o ano.
O século era o passado
Quase no Pré-Cambriano
Início de fevereiro
Tinha um projeto alvissareiro
E eu fui cobaia nesse plano.

O plano a que me refiro
Que minha turma foi cobaia
Foi a criação do curso
De Geografia nesta Casa.
Tinha uma matriz diferente
E os professores da gente
Tinham militância na prática.

* Mestranda em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: madmedeiros@hotmail.com.

Era um lugar simplesinho
Quase na Serra chegando
Não existia mototáxi
Era comum vir andando.
Pegávamos muita carona
Nisso o bugre da Simone
Nos serviu por vários anos.

A Simone é uma gaúcha
De jeito forte e valente
Casada com um empresário
Alto posto da Grendene
Por isso tinha o veículo.
Também o carro do Gilson
Transportava muita gente.

Tinha ainda uns fusquinhas
Aqui do professorado
Um se chamava bakunin
Outros tinham anonimato.
Era uma carona decente
Se pegava aqui em frente
Sem precisar ir pro asfalto.

E para as aulas de campo
Prática que era frequente
Tinha aquela Kombi branca
Sempre de sobressalente

O Ernane dirigia

Se o motorista do dia
Amanhecesse doente.

O bairro Terrenos Novos
Era por nós estudado
Como quem procura agulha
Em um palheiro danado
E o Benedito Genésio
Passo firme, pulso sério
Conduzindo o alunado

Quero que vocês alcancem
O orgasmo do saber
Dizia enquanto mostrava
As regras da ABNT
Ensinou com maestria
E a juventude que ele tinha
Poucos jovens sabem ter!

Lembro do Antonio Carlos
Falando de alienação
Da Cleire e de seu esposo
Grande professor Falcão
Quando íamos perguntar
Ele falava de lá:
Pesquise, não digo não!

Tinha o professor Daniel
Dando a Física aplicada

Também tinha o Cavalcante
Na Ecologia dando entrada
E o professor Mariano
Digo sem medo de engano
Não tem quem não tenha gostado.

Dilson Teixeira Gondim
E sua base cartográfica
Depois veio a Ana Paula
Iniciando a sua prática
E o professor Aldenor
Geólogo que se adequou
Na ciência geográfica.

Raimundo Alberto ensinou
Fotointerpretação
Ana Carla era de Agrária
Mas fez uma outra opção
Foi trabalhar na polícia
Nunca mais tive notícia
Se gostou de lá ou não.
Era uma lourona jeitosa
Os meninos com prosa
A batizaram de bombom.

Tinha Nilson e Isaurora
Também professor Alfredo
Palmira e o Quaternário
E ainda Cláudia Granjeiro,

Mota e Jeová Meireles
Todos estes nos fizeram
De seu saber os herdeiros.

Martha Júnior e Isorlanda,
Virgínia, Neide e Sandrinha
Johnson e o macho rei Ernane
Todos formam a mesma linha
São de alta competência
De Geografia tem ciência
Bom como eles não tinha!

A Aldiva é outra figura
Forte, guerreira, valente
Usa o seu conhecimento
Em favor dos mais carentes
Tem minha admiração
Não meço o que sinto não
Gosto imensuravelmente!

Peço desculpa a alguém
Se acaso não citei
Mas sendo do pré-cambriano
Como já me intitulei
Minha memória já falha
De vez enquanto ela para
Pense só no *aperrei!*

Também tem a correria

De uma Dissertação
Que me revira a cabeça
Me pondo em contradição
Vivo num grande tormento
Meu espaço tá sem tempo
Veja se isso pode ou não!

Eu agora me despeço
Externando a gratidão
Que eu tenho a esta casa
Que sempre me estende a mão
Parabéns pelas conquistas
Que seja feito justiça
Não tem curso melhor não!

Amo fazer Geografia
Minha base está aqui
Há vinte anos atrás
Este curso conheci
Daquele dia pra frente
Foi plantada uma semente
E só bons frutos eu colhi.

Por ser de família humilde
De origem camponesa
A Geografia me trouxe
Primeiro o pão para a mesa
Me deu oportunidade
Vida com dignidade

Fez forte a autodefesa.

Também me abriu os olhos
Isso é o que há de maior
Não tem dinheiro que pague
Entender seu derredor
Ter consciência dos fatos
Isso não é algo dado
Se constrói com o suor.

Sou imensamente grata
A todo o corpo docente
Também aos meus colegas
Que estiveram aqui presentes
Povão da primeira turma
Meus irmãos de formatura
Os de perto e os mais ausentes.

Parabéns a todos nós
Por um curso deste nível
Repleto de humanidade
Fazendo a utopia possível
E aos geógrafos graduandos
Que priorizem em seus planos
Um mundo mais aprazível!